



Encontro Nacional
de **Guias**

Modelo Pedagógico



ESCUTISMO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Modelo Pedagógico da Dinâmica do Encontro Nacional de Guias

“Quero que vós Guias de patrulha/equipa, instruais as vossas patrulhas/equipas inteiramente por vossa iniciativa, porque vos é possível conquistar cada um dos rapazes da Equipa e fazer dele um Homem Bom.

De nada serve terdes um ou dois rapazes excelentes, se o resto não prestar para nada. Deveis procurar torná-los a todos razoavelmente bons. O meio mais eficaz para o conseguir é o vosso próprio exemplo, porque o que vós mesmos fizerdes, os vossos Escuteiros farão também.

Mostrai-lhes que sabeis cumprir ordens, quer vos sejam dadas verbalmente, quer sejam impressas ou escritas, e que as executais, quer o vosso Chefe esteja presente ou não.

Mostrai-lhes que podeis alcançar insígnias de competência, e os vossos rapazes irão atrás sem precisardes de os convencer. Mas lembrai-vos de que os haveis de guiar e não empurrar”.

Baden-Powell



1 • Enquadramento pedagógico da dinâmica

“A participação dos jovens é possível quando os adultos consideram que os jovens não só têm que seguir as suas pistas, mas também devem ir mais além e melhorar a sociedade. Portanto, os adultos devem acreditar que a sua missão é envolver os jovens na tomada de decisões e dar-lhes responsabilidades reais. No movimento escutista, os adultos e os jovens devem trabalhar juntos para construir um mundo melhor. Como seria possível capacitar os jovens na cidadania sem lhes dar a oportunidade de compartilhar responsabilidades e tomar decisões?”

(Participação dos jovens - Guia de referência; OMME - 2003)

É notável o papel que desempenha a Patrulha no Escutismo. Mas também é certo que ela será aquilo que o seu Guia for. O valor pessoal do Guia, não o duvidemos, irá sempre influir tanto na vida social da Patrulha, como na vida pessoal de cada indivíduo que a forma.

Quando um dia perguntaram a Baden-Powell que grau escolheria nos quadros do escutismo se não fosse Chefe Mundial, ele respondeu: "Se me permitissem escolher um posto no Movimento, escolheria o de Guia de Patrulha". Com isto queria significar o Grande Chefe, que julgava que o papel mais interessante dentro do escutismo é o de Guia de Patrulha.

É com base nesta resposta de Baden-Powell e com o grau de importância que o guia tem, no sucesso da nossa missão, que decidimos avançar com a dinâmica do Encontro Nacional de Guias, o qual irá englobar todos os escuteiros, desde o agrupamento até à maior estrutura do CNE, pela voz dos seus guias.

Acreditamos que é através da sua valorização, criando espaços para os envolver (ask the boy) no desenvolvimento das suas próprias oportunidades educativas, normalmente da responsabilidade das estruturas dos vários níveis, que podemos contribuir para o seu processo de crescimento, adquirindo conhecimentos, competências e atitudes.

Tal participação irá permitir a recolha das melhores propostas para Abraçar o Futuro, pelo que acreditamos que o modelo pedagógico apresentado vai dar resposta aos grandes anseios da nossa associação.

Pretendemos, desta forma, que o Encontro Nacional de Guias, com toda a dinâmica subjacente ao mesmo, seja uma verdadeira ferramenta de participação dos jovens, reforçando a importância que os mesmos têm como “centro” do Programa Educativo da Associação, no nível local ao nacional.

2 • Finalidades da dinâmica

A dinâmica do Encontro Nacional de Guias tem como principais finalidades:

- Fomentar a participação das crianças e jovens nos processos de tomada de decisão coletiva e de desenvolvimento de propostas de futuro para a associação, através da voz dos guias, num processo de promoção do “ask the boy” do nível local até ao nível nacional.
- Promover a importância do Guia na aplicação de todo o Método Escutista, valorizando-o no seu trabalho quotidiano;
- Envolver os guias na construção das oportunidades educativas, nos diferentes níveis, do local ao Nacional, para si e para os elementos que representam;
- Possibilitar um conjunto de oportunidades educativas aos guias;
- Potenciar a criação de espaços e/ou momentos para a discussão de diversos temas propostos pelas crianças e jovens, quer através do tema nacional de consulta, como através de temas de interesse dos restantes níveis.

3 • Temas para o ENG

Existem três tipos de temas dentro do Encontro Nacional de Guias:

Tema de consulta - É o tema que a Secretaria Nacional Pedagógica lança para obter a opinião das crianças e jovens, pela voz dos guias, devendo este tema ser discutido em todos os encontros desde o do agrupamento até ao nacional.

Estratégia para trabalhar o tema de consulta:

Agrupamento	Núcleo/Região	Nacional
Reflexão	Discussão	Construção

Temas de interesse do nível - São os temas que o nível (agrupamento e núcleo/região) considera pertinente levar para o encontro de guias.

Temas de interesse dos guias - São todos os temas que os guias achem pertinentes levar ao nível superior (núcleo/regional e nacional), depois de verificarem a necessidade de aí serem trabalhados.

De modo a não se perder o enfoque no tema de consulta nacional, é aconselhado que cada nível aborde, no máximo, três temas (entre temas de interesse do nível e temas de interesse dos guias), de modo a garantir um processo completo e significativo. Deve ser bem claro o que se pretende com cada tema, por forma a não haver dispersão com o mesmo.

4 • Cronograma



Na sequência da participação dos representantes de cada nível no encontro do nível superior, propõe-se que estes possam participar no Conselho de Agrupamento / Núcleo / Regional seguinte, por forma a partilharem com os conselheiros as conclusões da discussão, contribuindo assim para uma maior consciencialização do trabalho desenvolvido e da sua importância.

Da mesma forma, também a Secretaria Nacional Pedagógica, ao lançar um novo tema nacional de consulta, irá reforçar a partilha das conclusões do Encontro Nacional anterior, de modo procurar 'fechar o ciclo' de cada Encontro.

5 - Encontros

	Agrupamento	Núcleo	Região	Nacional
Encontro	Valorização/ formação dos guias • Conselho de Guias do Agrupamento	Inserir nos encontros quando existem dinâmicas para a discussão dos TEMAS propostos • Eleição dos guias para nível Regional	Valorização do papel do guia • Discussão dos TEMAS propostos • Eleição dos guias para nível Nacional	Valorização do papel do guia • Discussão dos TEMAS propostos
Sistema de Participação	Participativo Todos guias do Agrupamento Sugestão: Convidar representantes do ciclo anterior, para partilhar testemunho e motivar	Representativo 1 guia de cada secção por agrupamento Sugestão: Convidar representantes do ciclo anterior, para partilhar testemunho e motivar	Representativo a definir pelo núcleo ou cotas que a região defina. Sugestão: Convidar representantes do ciclo anterior, para partilhar testemunho e motivar	Representativo 2 no mínimo e 9 máximo por secção, de cada região
Sistema de Eleição para o próximo nível	Democrático (1 guia por secção)	Democrático (a definir pelo núcleo/região)	Democrático (ver sistema de cotas)	N/A
Temas do Encontro	Tema nacional de consulta • Temas de interesse do Agrupamento • Temas de interesse dos guias	Tema nacional de consulta • Temas de interesse do Núcleo • Temas de interesse dos guias	Tema nacional de consulta • Temas de interesse da Região • Temas de interesse dos guias	Tema nacional de consulta Temas de interesse dos guias
Responsável pelo Encontro	Agrupamento	Núcleo	Região	Junta Central
Relatório do Encontro	N/A	Sim	Sim	Sim

Sistema de Cotas

Cotas de participação de Regiões sem Núcleo no Encontro Nacional de Guias

Intervalo de efetivo da região	Nº de guias por secção
0 - 3750	2
3750 - 7500	3
7500 - 11250	4
11250 - 15000	5

Cotas de participação de Regiões com Núcleo no Encontro Nacional de Guias

Região	Nº de guias por secção
Açores	7
Braga	9
Coimbra	3
Lisboa	7
Porto	7

Nota: Salientamos que esta tabela é um modelo proposto para a dinâmica.

Caso já existam nos núcleos/regiões encontros de guias com dinâmicas próprias, as regiões poderão aproveitá-los, desde que a eleição dos representantes para o Encontro Nacional de Guias se efetue conforme o sistema de cotas definido.



5.1. Encontro de Guias no Agrupamento

Este encontro deve ter duas vertentes:

- **Valorização do guia**

Será um espaço com dinâmicas/jogos para ajudar o guia no seu trabalho quotidiano e/ou ofertas de experiências únicas.

- **Encontro de Guias de Agrupamento**

Este será ainda um espaço onde todos escuteiros, pela voz dos seus líderes (guias), podem simplesmente deixar a sua opinião sobre situações específicas do agrupamento e das unidades, deixar uma proposta de melhoramento para o futuro do agrupamento, etc.. Este é também um espaço de debate e resolução de problemas do agrupamento, no qual os guias são chamados a envolver-se nos centros de decisão do agrupamento.

- Finalidades do encontro em Agrupamento
- Valorização e/ou formação do guia
- Envolvimento dos guias no planeamento/desenvolvimento das atividades de agrupamento e na comunidade;
- Discussão dos temas propostos pelos guias;
- Reflexão sobre o tema de consulta;
- Criação de um espaço de partilha e cooperação entre a direção e guias;
- Eleição do representante de cada secção ao encontro de guias de núcleo/região.





5.2. Encontro de Guias no Núcleo/Região

Espaço privilegiado para aferir o trabalho desenvolvido nos agrupamentos por auscultação dos guias representantes. Deve ser um local de enriquecimento das atividades de núcleo/região e de validação das ações desenvolvidas pelas equipas das secções/núcleo.

Local ainda para debater as temáticas trazidas pelos guias, dos agrupamentos.

Finalidades do encontro em núcleo/região

- Valorização/formação do papel do guia
- Envolvimento dos guias no planeamento/desenvolvimento das atividades de núcleo/região;
- Discussão dos temas propostos pelos guias;
- Criação de um espaço de partilha entre guias de diferentes agrupamentos/núcleos;
- Criação de um espaço de contato entre guias e equipas de núcleo/região;
- Discussão do tema de consulta;

5.3. Encontro Nacional de Guias

Este será um espaço de envolvimento dos jovens na construção de propostas para Abraçar o Futuro da nossa associação e das suas oportunidades educativas a nível nacional.

Deverá ser um encontro em que, através do jogo escutista, se consiga discutir, partilhar e assim construir propostas concretas, sendo os guias de cada Região embaixadores das mesmas em espaços como conselhos de Núcleo / Regionais ou outros.